
Gerador de Redes Sistêmicas: uma sugestão para representar e compartilhar entre professores o uso dos vídeos da TV Escola

Ilan Chamovitz^{2,3}, Marcos da Fonseca Elia^{1,2}

¹Núcleo de Computação Eletrônica, Universidade Federal do Rio de Janeiro

²Mestrado em Informática, NCE, Universidade Federal do Rio de Janeiro

³Beneficiário de auxílio financeiro da CAPES – Brasil

ilan@api.adm.br, melia@nce.ufrj.br

Abstract. TV Escola dispoze to schoolteachers who attend the project a quantity of more than 5.000 titles of video programs. The teacher who still did not watched a program but intends to use it within his work, has to search information about the video with others that have already did it or, when it exists, throughout its pedagogical index card. The authors suggest the use of the technique of Systemic Networks together with a Systemic Network Generator software for the construction of representative networks about the content matter of the videos, in a collaborative and continuous way. So teachers can use such an educational material and share their point of views about the TV Escola videos.

1. Introdução

Professores que ainda não assistiram vídeos da TV Escola [TV Escola 2004] e que pretendem utilizá-los como complemento às aulas, geralmente deparam-se com uma dúvida: Como se apropriar do conteúdo dos vídeos educacionais sem assisti-los? E mais: como fazê-lo sob uma perspectiva essencialmente de uso pedagógico em sala de aula?

Dentre os recursos disponíveis para a representação da informação e análise qualitativa de dados encontram-se as chamadas Redes Sistêmicas [Bliss, Monk & Ogborn 1983], que hoje podem ser implementadas cooperativamente ('a várias mãos') utilizando, por exemplo, o programa GRS - Gerador de Redes Sistêmicas [Chamovitz & Elia 2003] que utiliza a Internet como plataforma. A ferramenta pode ser utilizada por dois tipos de usuários: os colaboradores que desenvolvem Redes Sistêmicas - RS (possuem permissão para criar, editar e acessar as RS) e os exploradores de RS (com acesso livre para consulta). O projeto GRS e o programa podem ser acessados em <http://www.nce.ufrj.br/ginape/grs>.

Neste artigo, os autores relatam parte da pesquisa em desenvolvimento que avalia a utilização de Redes Sistêmicas para representar o conteúdo dos vídeos educacionais transmitidos pela TV Escola. Este fragmento da pesquisa, em particular, trata especificamente da questão da representação da informação constante nos vídeos da TV Escola, o que será apresentado e discutido construindo-se uma rede sistêmica referente ao vídeo: "Milagre na Loggia – Van Eyck"[La Sept Arte 1989]. Espera-se que como resultado desse processo, os possíveis usos pedagógicos fiquem mais bem destacados, auxiliando assim os professores no processo de pesquisa e apropriação do conhecimento constante no acervo de vídeos da TV Escola.

Devido à natural limitação e obediência ao formato do artigo, o material digital utilizado e as redes sistêmicas completas estão disponíveis na forma de "anexo eletrônico" no endereço

<http://www.nce.ufrj.br/ginape/GRS>, apenas como um complemento para aqueles que manifestem interesse por mais detalhes.

2. A TV Escola e a apropriação de vídeos pelo professor

A TV Escola é um canal de televisão, via satélite, e vem transmitindo programas destinados exclusivamente à educação, desde 1996. Seus principais objetivos são “*a capacitação, atualização e valorização dos professores da rede pública de ensino fundamental e médio e o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem*” [TV Escola 2004].

Para entendermos a proposta de apropriação sugerida neste trabalho, descrevemos como a mesma é realizada atualmente:

A Secretaria de Educação a Distância - MEC é responsável pela divulgação da grade de programação, contendo os títulos, dias e horários de exibição dos vídeos. Ao preparar uma aula sobre determinado assunto, o professor pode consultar a grade e solicitar ao Teleposto que grave o vídeo de seu interesse. Outros vídeos dispostos no acervo, gravados anteriormente, podem ser sugeridos pelos Telepostos ou por colegas.

Antes de ver o vídeo, o professor tem acesso ao seu conteúdo de três formas: pelo contato com outros professores, pela leitura das fichas técnicas e/ou pedagógicas e pela indicação do Teleposto.

Na primeira forma – o contato com outros professores, a principal vantagem seria a facilidade e rapidez de se obter a informação, ainda mais se o fornecedor da mesma estiver no mesmo local de trabalho que o solicitante. Existem ainda as possibilidades de se utilizar o telefone ou o e-mail. A desvantagem da solicitação de sugestão a outros professores estaria na possível ausência de memória sobre o vídeo. Ou seja, um professor que viu vídeo há algum tempo atrás talvez não lembre do mesmo.

Na segunda opção, as fichas pedagógicas que estão disponíveis na Internet compõem um registro valioso, com a descrição de conceitos a explorar, competências a desenvolver, interface com outras disciplinas e sugestões para explorar o vídeo. Basta o professor ter acesso a Rede ou então utilizar a coletânea de fichas distribuída pela SEED/MEC. Neste caso, se o professor desejar contribuir com alguma sugestão para alterar as fichas, este procedimento fica difícil porque as páginas com as fichas estão impressas ou, no caso da Internet, são estáticas: hoje, não permitem atualização. Sendo assim, este trabalho, de caráter colaborativo, fica prejudicado.

A última opção, a recomendação de um vídeo pelo responsável pelo Teleposto, tem a vantagem da centralização: o responsável pelo acervo pode coletar opiniões sobre os vídeos que emprestou e repassá-las aos solicitantes. Fica dependente, porém, de uma plataforma de trabalho, informatizada ou manual.

3. A proposta sugerida, com o uso de Redes Sistêmicas

Na Internet constam algumas fichas pedagógicas relativas a vídeos para o ensino médio [SEMTEC 2004].

A opção aqui oferecida seria a adoção de um processo pelo qual o conteúdo dos vídeos poderia ser organizado em redes sistêmicas, de forma colaborativa, ficando disponível na Internet e mais: o material produzido poderia ser melhorado e atualizado, em um processo contínuo de construção do conhecimento. Uma lista de redes sistêmicas representativas de vídeos ficaria disponível para consulta. Ao clicar em seu título, o professor acessaria a rede, onde os termos poderiam estar relacionados com documentos, imagens e, até mesmo, vídeos.

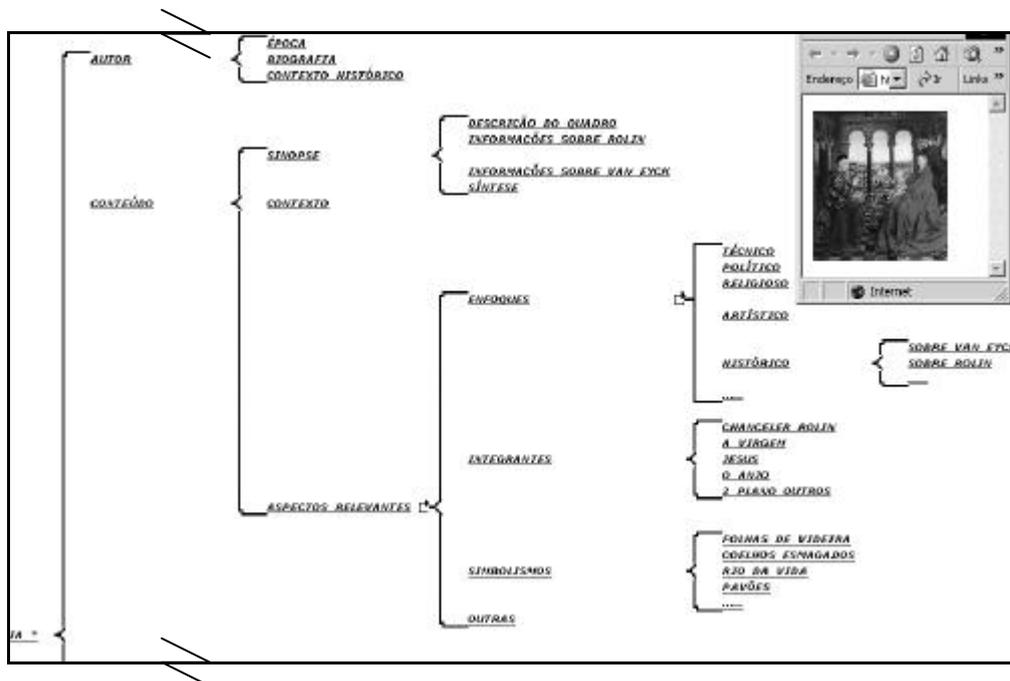


Figura 4. Uso do GRS para gerar a Rede Sistêmica (parcial) do vídeo Milagre Na Loggia com visualização da figura da pintura sobre a qual versa o vídeo.

4. Considerações Finais

A técnica de Redes Sistêmicas vem crescendo em sua aceitação, principalmente na área educacional e, em sua aplicação para a análise de vídeos educativos sob uma ótica pedagógica pode oferecer recursos que auxiliarão professores no processo de utilização dos vídeos da TV Escola. Apesar das redes específicas de alguns vídeos incluírem alguns termos a mais, notamos que a rede semente não somente auxilia na sua criação, mas serve de base para que redes relativas a outros vídeos educativos sejam criadas, na segunda fase da pesquisa.

A característica de se ter um espaço onde professores podem construir redes sistêmicas representativas de vídeos, com características pedagógicas, independentes de tempo e de local, determina uma possível facilitação para a apropriação dos vídeos pelos professores.

Ao facilitar o acesso a diferentes interpretações de vídeos, bem como a construção colaborativa de redes sistêmicas que representem os aspectos pedagógicos que os integram, buscamos a melhoria da informação qualitativa e da formação reflexiva dos professores.

Referências

- BLISS, J., MONK, M., OGBORN, J. (1983), "Qualitative Data Analysis for Educational Research: A guide of systemic networks", London: Croom Helm.
- CHAMOVITZ, I., ELIA, M.F. (2003), "Gerador de Redes Sistêmicas: um instrumento de apoio a pesquisa na Web". Anais do Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Computação, v.1. p.803 – 804. [Mostra de Software].
- LA SEPT ARTE (1989) - Van Eyck (Jan) : "Miracle dans la loggia" - La Vierge au chancelier Rolin (1436), Musée du Louvre, Paris. (réalisé en 1989)
- SEMTEC (2004) – Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Ensino Médio na TV Escola. Disponível em <http://www.mec.gov.br/semtec/programa.shtm>. Acessado em maio de 2004.
- TV Escola (2004) – Disponível em <http://www.mec.gov.br/seed/tvescola/default.shtm>.